



Prédio do CFCH da UFPE.¹

A presente edição da **Revista Espaço Público** homenageia os 70 anos de criação da Faculdade de Filosofia de Pernambuco – FAFIPE (1948), que posteriormente se transformou no Instituto de Filosofia e Ciências Humanas – IFCH (1967) e que resultou no atual Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH (1975).

Histórico do CFCH²

No ano de 1946, foi fundada a Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, durante o governo do presidente Eurico Gaspar Dutra, através do Decreto Lei nº 9.388, de 20 de junho de 1946. A UFPE integrou as Faculdades de Direito e de Medicina, e as escolas de Engenharia, de Odontologia, de Farmácia e de Belas Artes. Com a criação da UFPE, houve a necessidade de implantação de uma Faculdade de Filosofia. Foi então instituída, em 1948, pelo governador Barbosa Lima Sobrinho, a Faculdade de Filosofia de Pernambuco – Fafipe, que começou a funcionar em 1950, tendo sido federalizada e passado a integrar a UFPE, funcionando no bairro da Soledade e ofertando os cursos de História, Geografia, Letras, Pedagogia, Filosofia, Psicologia e Ciências Sociais.

Na década de 1960 foi iniciada a construção do atual prédio do CFCH. O edifício de 15 andares tem uma concepção arquitetônica a ser preservada como um dos marcos da arquitetura recifense, concebido que foi pelos arquitetos Mário Russo e Felippo Melia. No ano de 1967, diante da reestruturação interna da UFPE, foi criado o Instituto de Filosofia e Ciências do Homem – IFCH. Posteriormente, através da Portaria Normativa nº 45, de 25 de abril de 1975, o IFCH passou a se chamar Centro de Filosofia e Ciências Humanas – CFCH. O atual CFCH é formado por oito departamentos: Antropologia e Museologia, Arqueologia, Ciências Geográficas, Sociologia, Ciência Política, Filosofia, História e Psicologia.



Imagens dos corredores do CFCH-UFPE

¹ Fonte: Repositório Institucional. https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/22934/1/CFCH_0563.jpg

² Fonte: <https://www.ufpe.br/documents/39002/0/CFCH+-+Principal/11122ee8-c75b-48da-8767-af5d2180936f?t=1480530415045>



SUMÁRIO

Artigos

- Cinco anos do MPPP-UFPE e 20 anos dos mestrados profissionais no Brasil.
CARMO, E.; ROCHA, E.; FIGUEIREDO FILHO, D. p. 3-17
- Reflexões sobre o processo de implementação da política pública de saúde no Brasil.
TENORIO, E. C. H.; SANTOS, J. M. p. 18-25
- Instituições e mudança institucional: o Poder Judiciário e as políticas públicas no Brasil.
LIMA, E. C. A. S. S. p. 26-36
- Instituições democráticas e participação: um estudo sobre as instituições participativas no Brasil.
MENEZES, F. M. L. p. 37-43
- O papel do executivo e da burocracia em governos democráticos.
SILVA NETO, F. A. p. 44-50
- A influência do Poder Judiciário na relação política entre legislativo e Executivo.
MARTINS, G. R. p. 51-57
- Judicialização e políticas públicas: reflexões sobre a inserção do Judiciário no modelo processual.
SALES, J. G. p. 58-66
- A compra direta sob o prisma de policy cycle.
COSTA, L. M. S. p. 67-77
- A necessidade de políticas públicas informacionais para as bibliotecas públicas do Brasil.
PORTES, M. R. S. S. p. 78-88
- Brasil: políticas sociais em um país federalista e descentralizado.
PEREIRA, T. M. p. 89-96
- Contratualismo e pluralismo democrático: ensaio sobre teorias políticas para refletir semelhanças e diferenças.
SILVA, T. L. A. p. 97-106
- O desmonte da política nacional de atenção básica sob a forte influência do lobby dos planos de saúde suplementar.
TULIO, P. A. S. p. 107-113
- Burocracia de nível de rua e os burocratas executores das políticas públicas.
CARVALHO, V. A. p. 114-119

Relatórios

- Redução da mortalidade materna em Pernambuco: realidade ou desafio?
RIBEIRO, R. F. S. A.; ROCHA, E. C. p. 120-134

Resenha

- Comunidade e Democracia – Robert Putnam.
MOREIRA, A.; SANTIAGO, F.; SILVA NETO, F. p. 135-140

(As opiniões contidas em cada texto são de responsabilidade exclusiva dos seus autores. Os direitos autorais sobre cada texto também são livres aos autores).